

Jornada Internacional
O desenvolvimento de competências para aumentar produtividade e emprego
27 – 28 de Março 2012, Luanda

PLANEAMENTO - MONITORIA - AVALIAÇÃO (PMA) NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

Julia Giebeler
GIZ centro de competência "Formação Profissional e Mercado de Trabalho"
julia.giebeler@giz.de



Os objectivos de PMA

Só por planeamento, monitoria e avaliação nos somos capazes a provar evidência sobre os resultados, progressos e mudanças dos processos na FP –

por exemplo sobre a reforma em géral, o desenvolvimento de novos currículos, formação de formadores, etc.)

- ✓ Nos aprendemos
- ✓ Nos adaptamos as nossas estrategias
- ✓ Nos melhoramos
- ✓ Nos podemos "alargar" boas práticas
- ✓ Nos podemos nos justificar (ao ministério, governo, sociedade civil,...)
- ✓ Nos podemos comunicar resultados (ao ministério, governo, sociedade,...)



Aprender & adaptar



Planeamento na FP (1)

1a fase: aproximar-se ao tema

- Análise do sector:
 - sistema de FP
- Análise dos actores na FP:
 responsabilidades, capacidades, interdependências, processos etc.
 de MAPESS, INEFOP, CFPs, fornecedores privados de FP, indústria, AIA,...
- Analizar a situação actual e as neccesidades que devem ser encontrados na FP:

p.ex.

Currículos nao correspondem com as necessidades actuais do mercado de trabalho, a formação dos formadores precisa mais contéudo práctico, formandos precisam de mais expêriencia práctica nas empresas, etc.

gíz



Planeamento na FP (2)

2a fase: planeamento estratégico

 Desenvolver/definir objectivos estratégicos que descrevem bem claro a situação desejada

Por exemplo:

No ano XX a empregabilidade dos graduados de FP está num nível mais alto.

 Desenvolver uma sequência lógica dos resultados desejados (para alcançar o objectivo precisa se realizar actividades que são interligadas)

Termo técnico: cadeia de resultados



Exemplo FP: cadeia de resultados



Impacto

Mais graduados de FP encontram emprego.



Graduados de FP possuiem uma empregabilidade maior (mais competências prácticas)

Uso de produtos

Formadores de FP são capazes a implementar sessoes formativas com conteúdo mais práctico

(formadores implementam novas competências e métodos prácticos e didacticas nos CFPs)

Produtos

Formadores são formados de acordo com os novos programas (aprenderam comptenecias e métodos mais práticos, novas didácticas)

Actividades

Desenvolvimento de novos programas de formação de formadores (conteúdo mais prático, nova didáctica,....)



Planeamento na FP (3)

3a fase: planeamento operacional

- Analizar como alcançar o objectivo e o que precisa ser investido para alcançar o objectivo:
 - √ definir actividades concretas
 - √ definir os rescursos necessários (humanos e financeiros)
 - ✓ definir os responsáveis para cada actividade/passo (pessoas individuais, não instituições)
 - √ definir o prazo
 - ✓ determinar a gestão géral
 - √ identificar parceiros de cooperacao
- Análise dos riscos
- Identificar a base de linha (situação actual)
- Descrever indicadores para medir o desenvolvimento do processo





Monitoria: Elemento chave para operacionalizar o planeamento (1)

Monitoria = Recolha e análise contínua de dados de uma intervenção de desenvolvimento em curso

Obectivo?

- Observar as mudanças pretendidas
- Verificar se a implementação de uma intervenção está no caminho certo
- Fornecer indicações sobre o grau de progresso e de realização
- Identificação ceda de desenvolvimentos positivos e negativos
- Adaptação da gestão de um processo é possivel
- ✓ Pergunta: Estamos a fazer as coisas certas?





Monitoria: Elemento chave para operacionalizar o planeamento (2)

Como monitorar?

- Primeiro: levantamento da linha de base
- Recolha contínua de informação
- Pessoal da implementação é responsável pela monitoria
- Formular indicadores claros, conretas, entendíveis
- Medir regularmente os indicadores ->
- Recolher informaões e evidência sobre o progresso ou estado de um processo ->
- Controle contínuo dos efeitos e resultados do processo ->
- ✓ Sem monitoria nao é possível observar e/ou mostrar mudanças num processo





Monitoria: Elemento chave para operacionalizar o planeamento (3)

Ferramentas típicas de recolha de dados





Escolha a ferramenta adequada aos recursos disponíveis (tempo, custos, conhecimento necessário)



Monitoria: Elemento chave para operacionalizar o planeamento (4)

O que são indicadores?

- um meio simples e fiável de medir o que foi alcançado
- para reflectir sobre as mudanças associadas a uma intervenção, ou para ajudar a avaliar o progresso
- Um indicador deve ser : específico, mensurável, alcançável, relevante, com prazo teterminado

Exemplos:

- XX% dos formadores de FP concluiram com sucesso novos programas de formacao (novas didacticas, competencias practicas,...) até XXX
- XX% dos graduados de FP encontram um emprego adequado dentro de 6 meses depois da graduacao
- No mínimo 50 % de todos os CFPs da regiao X oferecem o curso X.



Exemplo matriz de monitoria



Mudança esperada, (Indicador/ Produto)	Valor inicial	Fonte de informação, métodos	Pessoas respon- sáveis	Orga- nizações/ indivíduos envolvidos	Data, período de monitoria e informação	Utilizadores da informa- ção, forma do relatório	Notas





Avaliação (1)

Avaliação = Apreciação de uma intervenção de desenvolvimento em curso ou terminada

Objectivo?

- A finalidade da avaliação é determinar a relevância e o alcance dos objectivos,
 a eficiência, eficácia, o impacto (desejado e não desejado) e a sustentabilidade do desenvolvimento
- ✓ Pergunta: Estamos a fazer bem as coisas?





Avaliação (2)

Como avaliar?

- Recolha de informação em um determinado momento
- Âmbito mais abrangente considerando questões estratégicas
- Gestores seniores são responsáveis
- Realizada por avaliadores externos
- A base para realizar uma avaliação: monitoria contínua (sem monitoria – avaliação é impossível)!



Avaliação (3)

Métodos (exemplos)

- Comparação com graduados de outros cursos de FP ou instituições que não tenham recebido apoio por parte da intervenção de desenvolvimento.
- Estudos de seguimento de graduados de FP (questionários e bases de dados)
- Testes e avaliações na FP





Avaliação na cooperação de desenvolvimento: a critérias DAC para avaliar assistência de desenvolvimento

- Como para um bom sistema de monitoramento a OECD também definiou critérios para avaliar o succeso de projetos de desenvolvimento quais sao
 - ✓ RELEVÂNCIA
 - ✓ EFICÁCIA
 - ✓ EFICIÊNCIA
 - IMPACTOS / RESULTADOS
 - ✓ SUSTENTABILIDADE
 - ✓ RECURSOS



Muito obrigada!

Documentos:

- Monitoria e avaliação de intervenções de desenvolvimento relacionadas com a Formação Profissional (FP). Um guia para profissionais. (FormPRO 2011)
- Monitoring and measuring the results of interventions related to technical and vocational education and training and the labour market. A guideline for practitioners. (GIZ 2012)

Contato:

Julia.giebeler@giz.de

http://www.gtz.de/en/themen/wirtschaft-beschaeftigung/871.htm





Back up



Relação entre planejamento – monitoramento – avaliação

Intervention Design / planejamento:

- O que nos queremos alcancar?
- Porque o estado desejável ainda não está alcancado?
- O que precisa mudar para alcancar o estado desejável?
- Como alcancar-lo?
- Quando e quem deveria fazer o que?
- Quais valores, normas e interesses devem ser considerados?
- Quais rescursos precisamos?

Monitoramento:

A que dimensão a mudança surgiu baseada / por causa da nossa intervenção?

(perguntar em cada nível da cadeia de resultados)

Avaliação:

A que dimensão a mudança foi resultado da mudança anterior?

(perguntar em cada nível da cadeia de resultados)

gíz



- Verificar se a implementação de uma intervenção está no caminho certo
- Processo contínuo de recolha de informação
- Focalizar em certos aspectos da intervenção
- Pessoal da implementação é responsável
- Executada por indivíduos ligados ao projecto
- Pergunta: Estamos a fazer as coisas certas?

Avaliação

- Determinar a relevância e o alcance dos objectivos
- Recolha de informação em determinado momento
- Âmbito mais abrangente considerando questões estratégicas
- Gestores seniores são responsáveis
- Realizada por avaliadores externos
- Pergunta: Estamos a fazer bem as coisas?

O aspecto comum entre a monitoria e a avaliação é que ambos têm em vista a aprendizagem através da experiência.